**Com João Pozzobon, Herói hoje**

*Segundo dia do Tríduo*

João Pozzobon foi um filho heroico na oração; sim, de uma profunda oração: Santa Missa diária, muitas horas de adoração eucarística e diversos terços rezados ao longo do dia. De profunda vida contemplativa, marcada por seu terno amor a sua Mãe e Rainha.

No próximo dia 27 de junho, recordamos o falecimento do Diácono João Luiz Pozzobon. Unidos como família da Mãe Peregrina, rezemos:

**Preparação:**

|  |
| --- |
| Uma ESPADA ou algo semelhante, para entrar no início do Terço.Ao final do Terço, se houver possibilidade, abrir espaço para testemunhos de graça recebidas pela intercessão de João Luiz PozzobonEscolher as pessoas para fazer a leitura dos textos. |

**animador:**

Neste nosso segundo dia do Tríduo, rezamos pela Beatificação de João Luiz Pozzobon.

O Servo de Deus João Luiz Pozzobon sempre valorizou a simbologia. Em sua casa, hoje museu, tem vários símbolos deixados por ele. Para João Pozzobon os símbolos expressavam desafios para a vida. Ele dizia: “se não se alimenta a vida espiritual, ela morre”. A simbologia tinha também a função de ajudar nesta alimentação espiritual.

**Leitor 1:**

Hoje queremos **receber o símbolo da espada**, a qual o Servo de Deus João Luiz Pozzobon sempre tinha na lapela do seu paletó. Este símbolo tinha um grande valor espiritual e por isso, sempre carregava consigo. Simbolizava estar sempre pronto para lutar, para entregar-se ao que Nossa Senhora o solicitasse. Lutar com bravura e heroísmo.

* **ENTRADA DO SÍMBOLO DA ESPADA**

Canto: ***SER INSTRUMENTO (****Maria José Santana- RJ)[[1]](#footnote-1)*

Ser instrumento da MãePeregrina, eis o meu grande ideal nesta vida. Fazê-la amada, levá-la às famílias. mostrá-la ao mundo torná-la querida.

**Refrão: Mãe Rainha, vem comigo caminhar, porque sozinho, não consigo nem falar. Se estou contigo, tudo posso tudo faço, não terei nenhum quando evangelizar.**

**Leitor 2:**

Relembramos um pouco da sua vida:

**Leitor 1:**

João Luiz Pozzobon começou a dedicar mais assiduamente sua vida ao apostolado no ano de 1950. No ano de 1947 a 1950 ele participou da construção da Casa de Retiros e do Santuário da Mãe Rainha, animado pelos retiros pregados pelo Pe. Celestino Trevisan e a Irmã Teresinha.

**Leitor 2:**

Nos retiros ele começa a entender a espiritualidade de Schoenstatt e a importância de doar-se ao apostolado. Ele escutou a história de um grupo de jovens seminaristas que buscavam viver nobres ideais e que na primeira Guerra Mundial tombaram no front. Entre eles, se alimentavam espiritualmente com o lema: “Ave, Imperatrix, morituri te salutant” (Salve, Imperatriz, os que estão prontos para morrer te saúdam). Estes jovens estavam dispostos a tornarem-se heróis, onde Deus os colocasse, na luta para serem “Homens Novos”. A Primeira Guerra Mundial foi o seu desafio.

**Leitor 1:**

**João Luiz Pozzobon queria ser um herói e um louco de amor.** Desde que conheceu o Movimento de Schoenstatt, quis vencer toda rotina, toda mediocridade. No dia 31 de março de 1984, após a celebração eucarística, disse a um grupo de Argentinos:

**Leitor 3:**

*“Quero comunicar-lhes um pensamento que me acompanha nestes momentos. Não somente queremos cumprir o nosso dever. Isto é o que se deve fazer. Por amor à Campanha, ser herói hoje mesmo. Devemos ir mais além do dever. Mais de uma vez me disseram que eu estava louco... No mundo existem duas classes de loucos: uns são os que terminam no hospício.. e os outros são loucos de amor”* .

**Leitor 1:**

João foi deveras um louco de amor. Buscava fazer diariamente as coisas ordinárias da vida, de maneira extraordinária; e também aquelas coisas extraordinárias, que muitas vezes não conseguia entender, via com os olhos desde um herói.

**Leitor 3:**

“*Herói, hoje. Só pronunciando esta palavra não temo mais nada. Mãe e Rainha Três Vezes Admirável, sempre quero estar vinculado ao teu Santuário. Tenho fé; sinto uma disposição que nunca tive. Para mim tudo é um Santuário, seja rezando, seja trabalhando, seja viajando, enfim, em tudo. Levarei a palavra herói até o fim de minha existência. É uma arma que emprego na hora da tentação. Com a proteção da Mãe Três Vezes Admirável de Schoenstatt, consigo ser vencedor de minhas dificuldades. A palavra herói é para mim o mesmo que hastear uma bandeira, sinal de vitória. Digo isto porque já se apresentaram ocasiões para o pecado. Fiquei vencedor com esta firmeza. Herói*.”

**Leitor 2:**

O que significa para mim a palavra herói?

(momento de silêncio para refletir)

**Leitor 3:**

*“Aspiramos corporificar o ideal do herói do dia útil que imola cada instante por voz, no comprimento fiel e fidelíssimo do dever. A cada sofrimento e dor que nos enviais a nossa resposta seja um constante e alegre agradecimento.” Oração de João Pozzobon – 1952*

**Leitor 2:**

Após esta reflexão rezamos a oração do Terço, na certeza de que este nosso irmão viveu aquilo que ele mesmo dizia: Herói hoje, não amanhã! E nos deixou este exemplo.

**Mistérios Dolorosos**

**Leitor 1:**

João Pozzobon foi aprendendo a aplicar na sua vida o que meditava nos mistérios dolorosos. Nele se cumpriu o anseio do Pe. Kentenich: “Que nasçam homens novos que se comportem como Cristo nas alegrias e dificuldades... Dispostos a entregar por amor, com júbilo, o sangue e a vida”.

Digamos juntos: **Com João Pozzobon, herói hoje, não amanhã!**

**Creio... 3 Ave Marias...**

**1º Mistério - A oração de Jesus no Horto das Oliveiras.** (Mt 26,36-56)

**Leitor 1:**

Como Jesus no Horto das Oliveiras, o Sr. João Pozzobon se apoia na oração. Seu rosário rezado, vivido e oferecido todos os dias no Santuário vai lhe dando amor e forças para superar tudo: a chuva, o vento, o cansaço, a dor, a incompreensão e as lutas.

**Leitor 2:**

**Rezemos**: Jesus, quero enfrentar os desafios de minha vida como Tu, apoiando-me na oração. **Com João Pozzobon,** queroser **herói hoje, não amanhã!**

**Pai nosso... Ave Maria...**

**2º Mistério - A Flagelação de Jesus.** (Mt 27,26)

**Leitor 1:**

Quando sofre, o Sr. João Pozzobon aceita com amor os pequenos espinhos e flagelações. Com Jesus as oferece e assim vai crescendo. “*Jesus não sofreu mais que isto?*” disse.

**Leitor 2:**

**Rezemos:** Jesus, quero responder com amor aos que me ferem e me fazem sofrer. **Com João Pozzobon,** queroser **herói hoje, não amanhã!**

Pai nosso... Ave Maria...

**3º Mistério - A Coroação de espinhos.** (Mc 15,16-20)

**Leitor 1:**

Jesus é coroado com uma coroa com espinhos e seus algozes riem da sua missão. Jesus oferece sua imensa dor para nos salvar. Do Sr. João Pozzobon também se riram por estar carregando a santinha, porém ele continuou levando sua missão até o fim sem desânimo e sem rancor.

**Leitor 2:**

**Rezemos:** Jesus, ensina-me a perdoar aos que e ferem ou não compreendem a minha missão. Que a exemplo de João Pozzobon eu não desanime e que procure somente seguir a vontade de Deus. **Com João Pozzobon,** queroser **herói hoje, não amanhã!**

Pai nosso... Ave Maria

**4º Mistério - Jesus com a cruz nas costas a caminho do Calvário.** (Mt 27, 32)

**Leitor 1:**

Com a Peregrina ao ombro, o Sr. João, medita o quarto mistério doloroso. “*Sempre que andava por ali afora, caminhado pelos campos, tinha presente o grande sacrifício de Cristo, que carregava a Cruz e fez aquilo por amor de todos nós. Então eu queria cooperar também um pouco neste Sacrifício (de Jesus) e fiz muita penitência, muitas vezes deixava de comer, por caminhar todo o dia. Me sentia alegre ao sofrer, oferecendo tudo pela grande Campanha do Terço*” e acrescenta; “*o sacrifício que fazemos vai convertendo pouco a pouco as pessoas*.”

**Leitor 2:**

**Rezemos:** Jesus, quero seguir teus passos com alegria. **Com João Pozzobon,** queroser **herói hoje, não amanhã!**

Pai nosso... Ave Maria...

**5º Mistério - A Crucificação e morte de Jesus.** (Jn 19,17-37)

**Leitor 1:**

Como Jesus na Cruz, o Sr. João oferece sua vida pela salvação de seus irmãos. “*Me ofereço como holocausto pela grandiosa missão que me foi confiada*.”

**Leitor 2:**

Rezemos: Jesus, dia após dia, em milhares de altares, voltas a oferecer-te por nós ao Pai. Em cada missa queremos unir-nos ao teu sacrifício, ajudar-te entregando-te nossos sofrimentos e alegrias. Dá-nos a graça de adorar-te presente na Eucaristia e receber-te na comunhão, para que vás transformando nossa vida. **Com João Pozzobon,** queroser **herói hoje, não amanhã!**

**Leitor 2:**

**Ao final deste Santo Terço no primeiro dia do Tríduo, queremos rezar juntos a oração pela Beatificação do Servo de Deus João Luiz Pozzobon:**

**ORAÇÃO**

Deus, nosso Pai, fizeste de João Luiz Pozzobon um esposo e pai exemplar, um amigo dos pobres e um incansável peregrino. Ele dedicou a sua vida a levar a Mãe e Rainha às famílias, hospitais, escolas e presídios, rezando o terço.

Por isso Pai, confiante peço que, se for da Tua vontade, este Teu servo seja beatificado e, por sua intercessão, eu possa receber a graça que tanto necessito: (pedir a graça...).

Assim rezo com Maria, a Grande Missionária, para a Tua Glória, o florescimento da Igreja e a santificação das famílias. Amém.

**Leitor 1:**

Consagremo-nos e a todas as famílias aos cuidados da Mãe e Rainha de Schoenstatt, a grande Missionária e Peregrina, cantando: ***Ó minha Senhora...***

***\* Este material foi elaborado e disponibilizado pela Secretaria da Causa de Beatificação do Diácono João Luiz Pozzobon. Realizamos algumas alterações para uso no Secretariado da Campanha da Mãe Peregrina de Schoenstatt de Atibaia/SP.***

1. Áudio disponível [aqui](http://www.maeperegrina.org.br/livro-de-cantos-2019/). [↑](#footnote-ref-1)